

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Representação à Procuradoria Geral da República

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Procurador Geral da República
À Procuradoria-Geral Eleitoral

IVAN VALENTE, brasileiro, Deputado Federal pelo PSOL/SP, Líder do Partido na Câmara dos Deputados, domiciliado em Brasília/DF, no gabinete 716 do anexo IV da Câmara dos Deputados, endereço eletrônico: lid.psol@camara.leg.br;

FERNANDA MELCHIONNA, brasileira, Deputada Federal pelo PSOL/RS, Primeira Vice-Líder do Partido na Câmara dos Deputados, domiciliada em Brasília/DF, no gabinete 621 do Anexo IV da Câmara dos Deputados;

ÁUREA CAROLINA, brasileira, Deputada Federal pelo PSOL/MG, domiciliada em Brasília/DF, no gabinete 619 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

DAVID MIRANDA, brasileiro, Deputado Federal pelo PSOL/RJ, domiciliado em Brasília/DF, no gabinete 267 do anexo III da Câmara dos Deputados;

EDMILSON RODRIGUES, brasileiro, Deputado Federal pelo PSOL/PA, domiciliado em Brasília/DF, no gabinete 301 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

GLAUBER BRAGA, brasileiro, Deputado Federal pelo PSOL/RJ, domiciliado em Brasília/DF, no gabinete 362 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

LUIZA ERUNDINA, brasileira, Deputada Federal pelo PSOL/SP, domiciliada em Brasília/DF, no gabinete 620 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

MARCELO FREIXO, brasileiro, Deputado Federal pelo PSOL/RJ, domiciliado em Brasília/DF, no gabinete 725 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

SÂMIA BOMFIM, brasileira, Deputada Federal pelo PSOL/SP, domiciliada em Brasília/DF, no gabinete 617 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

TALÍRIA PETRONE, brasileira, Deputada Federal pelo PSOL/RJ, domiciliada em Brasília/DF, no gabinete 623 do anexo IV da Câmara dos Deputados;

vêm, diante de Vossa Excelência, com fundamento no art. 127, caput e art. 129, II e III, ambos da Constituição Federal, e no art. 46, III, da Lei Complementar nº 75, de 1993, ofertar a presente

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

REPRESENTAÇÃO

contra atos ilegais praticados pelo **SR. JAIR MESSIAS BOLSONARO**, Presidente da República, em parceria com seus filhos, **FLÁVIO BOLSONARO**, Senador, **EDUARDO BOLSONARO**, Deputado Federal e **CARLOS BOLSONARO**, Vereador pela cidade do Rio de Janeiro-RJ e demais responsáveis, para instauração de competente inquérito civil, administrativo e/ou criminal ou procedimento análogo, ante as razões de fato e direito adiante expostas.

I. DOS FATOS

01. A crise que tomou conta do Partido Social Liberal (PSL), em razão do comando da enorme quantia de recursos públicos a que a legenda terá direito em razão das regras de distribuição do fundo partidário e do fundo eleitoral¹, que eclodiu nas últimas semanas trouxe à tona informações sobre o funcionamento da **milícia digital** criada durante as eleições para a disseminação de mentiras e para ameaçar e atacar opositores e desafetos do Presidente da República, de sua família e de seus aliados.

02. O Partido se dividiu em dois grupos. Um liderado pelo seu Presidente Luciano Bivar e outro comandado diretamente pelo Presidente da República Jair Bolsonaro. Os dois grupos travaram uma disputa pela liderança do partido na Câmara dos Deputados que foi marcada pela divulgação de áudios de reuniões internas e por declarações que ajudaram a esclarecer como funciona

¹ Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/10/20/interna_politica,799193/briga-do-psl-tem-como-centro-fundo-partidario.shtml. Acessado em: 20 de outubro de 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

a **milícia digital** que dá sustentação ao Governo nas redes sociais. De um lado, o Deputado Delegado Waldir, de Goiás, de outro o filho do Presidente da República, Eduardo Bolsonaro, eleito por São Paulo.

03. O Presidente da República lançou mão da máquina que detém em suas mãos para desequilibrar a disputa e passou a retaliar os parlamentares que se opuseram a apoiar que seu filho ocupasse a Liderança do Partido na Câmara.

04. Como resultado, a Deputada Joice Hasselmann, foi destituída da liderança do Governo no Congresso no mesmo dia 17 de outubro² e imediatamente passou a ser duramente atacada nas redes sociais, quando passou a denunciar abertamente a **milícia digital**, cujo comando atribuiu aos filhos do Presidente Jair Bolsonaro. No dia 18 de outubro a Deputada escreveu em seu Twitter:

“Não tenho medo da milícia, nem de robôs! Meus seguidores são de verdade, orgânicos. E não se esqueçam que eu sei quem vocês são e o que fizeram no verão passado”³

05. A disputa pela liderança do partido continuou e, depois de muitas reviravoltas, o Presidente da República conseguiu vencer e seu filho Eduardo Bolsonaro tornou-se líder da Bancada do PSL na Câmara, ao menos até o momento em que a presente peça era redigida.

06. A vitória do Presidente da República na disputa pela liderança da bancada do partido não impediu que as denúncias de que a **milícia digital** construída para disseminar mentiras e para ameaçar e atacar opositores e

²

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/10/18/interna_politica.798880/nao-esperava-nenhum-tipo-de-gentileza-diz-joyce-sobre-destituicao.shtml

³

<https://www.cartacapital.com.br/politica/joyce-ataca-milicia-virtual-de-bolsonaro-eu-sei-o-que-voce-fizeram/>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

desafetos do Presidente, de sua família e de seus aliados, é comandada por sua família continuassem vindo à tona.

07. Antes da gravação de um programa de entrevista no dia 21 de outubro, a Deputada Joice Hasselmann, do PSL de São Paulo, voltou a falar sobre o assunto em entrevista ao Portal de Notícias UOL. De acordo com a matéria:

“Carlos, Eduardo e Flávio Bolsonaro são líderes de uma rede especializada em campanhas de difamação e notícias falsas usando aplicativos de mensagens. A afirmação é da deputada federal Joice Hasselmann (PSL), que sempre trocou ataques com os filhos do presidente e recentemente se tornou alvo preferencial do clã.

Segundo a deputada, que conversou com o UOL antes de gravar o programa "Roda Viva", da TV Cultura, os filhos do presidente mantêm funcionários que criam perfis falsos em redes sociais.

A atuação dos filhos de Jair Bolsonaro (PSL) se daria, de acordo com Joice, por meio de ao menos 20 perfis no Instagram, que alimentam uma rede propulsora de informações que chegaria a 1.500 páginas e perfis, a chamada "milícia digital", nas palavras da parlamentar. "Não é só fake news, mas também campanhas de difamação".

Ela afirma que fará denúncia ao Ministério Público e apresentará queixa na Comissão de Ética da Câmara dos Deputados. "Não vou ficar apanhando e ficar quieta."

Procuradas, as assessorias de comunicação de Flávio, Eduardo e Carlos não atenderam às ligações da reportagem para

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

apresentar o ponto de vista dos três sobre o assunto. (...)”⁴

(Grifamos)

08. A ex-Líder do Governo no Congresso Nacional, Joice Hasselmann, recém convertida em alvo da **milícia digital**, em reação a uma postagem do perfil do Twitter “Pavão Misterioso” que a atacava, revelou que o perfil, conhecido pela disseminação de notícias falsas e por atacar opositores do governo, é controlado pelo filho do Presidente da República, o Vereador da cidade do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro.⁵

09. A Deputada Federal voltou a falar sobre o assunto no dia 22 de outubro, em entrevista ao Portal de Notícias G1, publicada com o seguinte teor:

“A deputada federal Joice Hasselmann (PSL-SP), ex-líder do governo no Congresso, afirmou nesta terça-feira (22) em entrevista ao G1 que assessores de Carlos, Eduardo e Flávio Bolsonaro — filhos do presidente da República —, criaram perfis falsos numa rede social.

Joice diz ainda que “dentro do Palácio do Planalto”, “no gabinete do presidente”, há um grupo responsável por produzir materiais (ouça o áudio abaixo).

Essas 20 contas no Instagram, segundo ela, estão vinculadas a 1,5 mil páginas de Facebook, muitas delas também falsas. Joice também informou haver contas do WhatsApp vinculadas, mas não deu detalhes.

A deputada não citou os nomes dos assessores.

4

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/10/21/joyce-hasselmann-bolsonaro-campanha-fake-news-mensagens-rede.htm>

5

<https://extra.globo.com/noticias/brasil/joyce-hasselmann-atribui-perfil-pavao-misterioso-carlos-bolsonaro-24031990.html>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Em entrevista ao portal UOL publicada na noite desta segunda-feira (21), Joice citou o que chamou de "milícia digital". Ela disse que os perfis falsos de funcionários dos filhos de Bolsonaro alimentam uma rede de 1,5 mil páginas e perfis e servem para campanhas de difamação, além de divulgação de informações falsas.

O G1 enviou e-mail ao Palácio do Planalto às 10h53 desta terça e mensagens de WhatsApp às assessorias de Flávio e Carlos às 11h10, mas não obteve resposta até a última atualização desta reportagem.

Já a assessoria de Eduardo informou que o parlamentar "não vai se manifestar".

Nos últimos dias, Joice criticou publicamente o presidente Jair Bolsonaro e trocou ataques pelas redes sociais com filhos dele. A briga se intensificou depois de ela ter sido destituída pelo presidente da função de líder do governo no Congresso.

Nesta segunda-feira (21), ela perdeu também o posto de vice-líder na Câmara, por ordem de Eduardo (leia mais ao final da reportagem).

"Os cérebros do processo [de criação de perfis fake no Instagram e páginas na internet em defesa do governo] estão ligados, e tem gente do gabinete do Eduardo, do Carlos e do Flávio — além de um grupo que fica produzindo material lá dentro do Palácio mesmo, dentro do Palácio do Planalto", declarou ao G1.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

*A reportagem questionou se esse material é produzido dentro do gabinete do presidente, e Joice confirmou: "no gabinete do presidente".*⁶

10. As denúncias trazidas à tona pela Ex-Líder do Governo no Congresso Nacional são extremamente graves e devem ser apuradas para fins de responsabilização dos envolvidos.

11. Não foi a primeira vez que um ex-aliado que acompanhou de perto os bastidores das eleições e do governo de Jair Bolsonaro aponta que ele possui uma **milícia digital** com o objetivo de disseminar mentiras, ameaçar e atacar seus opositores e desafetos. O Deputado Alexandre Frota, atualmente no PSDB de São Paulo, já havia feito tal acusação em entrevista publicada em 16 de agosto do presente ano.⁷

12. A **milícia digital** também havia sido identificada durante a campanha eleitoral do ano passado, quando veio à tona que empresários estavam bancando o disparo de mensagens para beneficiar a eleição de Jair Bolsonaro.⁸

13. O tema também foi denunciado pela jornalista Patrícia Campos Mello, em matéria publicada no jornal Folha de São Paulo, com gravações de empresário dono da empresa responsável pelos disparos durante as eleições.⁹

14. Matéria publicada pelo UOL em setembro do presente ano, demonstrou que a **milícia digital** construída por Jair Bolsonaro e seus filhos

6

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/10/22/joice-hasselmann-diz-que-assessores-de-bolsonaro-e-filhos-atuam-nas-redes-sociais-com-perfis-falsos.ghtml>

7

<https://epoca.globo.com/guilherme-amado/frota-confirma-psdb-diz-que-bolsonaro-tem-milicia-23881470>

8

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/empresarios-bancam-campanha-contr-o-pt-pelo-whatsapp.shtml>

9

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/06/empresas-contrataram-disparos-pro-bolsonaro-no-whatsapp-diz-espanhol.shtml>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

durante as eleições para espalhar mentiras e ameaçar opositores segue ativa durante e a serviço de seu governo. De acordo com a matéria:

A rede de desinformação que espalhou notícias falsas (fake news) e deturpadas pró-Bolsonaro pelo aplicativo WhatsApp durante as eleições do ano passado, com o uso de robôs e disparo em massa de mensagens, continua pelo menos parcialmente ativa até hoje. Dados obtidos pela reportagem apontam que 80% das contas no aplicativo de mensagens estavam em funcionamento no início da semana.

O UOL analisou 1.690 linhas telefônicas nacionais e internacionais, contas e grupos de WhatsApp mapeados por dois coletivos de ativistas digitais que procuraram a reportagem: "Programadores Brasileiros pela Pluralidade e Democracia" e o "Hackers pela Democracia". Das 1.690 contas de WhatsApp associadas às linhas telefônicas, 1.355 seguem na ativa.

No topo desta lista estão contas de WhatsApp com características de robôs —programas que operam as contas automaticamente para espalhar mensagens como se fossem pessoas de verdade.

A frequência dos disparos mostra essas características, segundo três especialistas independentes consultados pelo UOL, um deles um investigador do Ministério Público especializado em crimes cibernéticos e corrupção. Uma das contas chegou a enviar 14 mensagens diferentes em um período de apenas 30 segundos.

De 86 números de telefone celular internacionais identificados pelos ativistas digitais de onde partiam disparos em massa de fake news durante as eleições, 38 (ou 45%) continuam ativos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Dos 1.504 números nacionais que mais enviavam fake news nos 53 grupos públicos mais ativos de apoio ao então candidato Jair Bolsonaro monitorados durante as eleições --a maioria criada e administrada por números internacionais--, 1.283 (ou 85%) estavam com suas contas no aplicativo de mensagens ativas no início desta semana quando foram checados pela reportagem.

Em uma terceira listagem de 100 números nacionais que disparavam fake news durante as eleições, de acordo com o levantamento feito pelos ativistas digitais, 34 seguem na ativa nos grupos de WhatsApp. (...)”¹⁰

15. Também o Deputado Delegado Waldir, Ex-Líder do Partido do Presidente na Câmara dos Deputados, um dos maiores entusiastas da campanha eleitoral de Bolsonaro e de seu governo, mas recém convertido a desafeto da **milícia digital**, afirmou abertamente que “**Existem grupos contratados que foram levados para dentro do Palácio do Planalto, existem pontos comandados do Rio de Janeiro**”. Segundo o Deputado, ele mesmo está sendo vítima dessas milícias e esses grupos são contratados para destruir a honra e a moral das pessoas. “Neste momento, sou a pessoa mais odiada por esses grupos de direita”.¹¹

16. A **milícia digital** entrou em campo para garantir que o Deputado Eduardo Bolsonaro, filho do Presidente da República, chegasse ao cargo de líder do PSL na Câmara dos Deputados, mas não foi a primeira vez que ela foi utilizada para influenciar as decisões tomadas em outros poderes.

¹⁰

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/09/19/fake-news-pro-bolsonaro-whatsapp-eleicoes-robos-disparo-em-massa.htm>

¹¹

<https://oglobo.globo.com/brasil/lider-do-psl-acusa-bolsonaro-de-comprar-com-cargos-eleicao-de-eduardo-como-lider-24027301>. Acessado em: 22 de outubro de 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

17. Desde a eleição de Jair Bolsonaro ao poder, a **milícia digital** vem atuando para interferir nas decisões tomadas no Legislativo e no Judiciário. Deputados e Senadores passaram a ser atacados e ameaçados corriqueiramente pela **milícia digital** da família Bolsonaro para decidirem de acordo com os interesses do Governo.

18. As ações da **milícia digital** extrapolaram e muito os limites das ofensas e xingamentos e passaram a ameaçar de morte inúmeros parlamentares pelo simples fato de terem contrariado os interesses do Governo no Congresso Nacional.

19. Antes mesmo da posse do Presidente da República, o Deputado Federal reeleito Jean Wyllys do PSOL/RJ foi uma das primeiras vítimas da **milícia digital** bolsonarista. Mesmo tendo sido reeleito pela população dos Estado do Rio de Janeiro, o Deputado foi impedido de tomar posse e foi forçado a deixar o país em razão das ameaças da **milícia digital** cujo comando é atribuído por ex-aliados ao Presidente e sua família.¹²

20. A relação do Presidente da República com a **milícia digital** que ataca seus oponentes e desafetos é tão aberta que a família do Presidente da República comemorou nas redes sociais a decisão do Deputado de deixar o país e de desistir do seu terceiro mandato.¹³

21. O próprio Presidente da Câmara, Deputado Federal Rodrigo Maia, virou alvo da **milícia digital** ao lançar mão de competência para definir o ritmo de tramitação de matérias de interesse do Governo encaminhadas ao Congresso Nacional.¹⁴

¹²

<https://oglobo.globo.com/brasil/jean-wyllys-culpa-bolsonaro-por-ameacas-que-recebe-nas-redes-sociais-23207977>;

¹³ <https://istoe.com.br/familia-bolsonaro-comemora-saida-de-jean-wyllys-do-brasil/>

¹⁴ <https://www.oantagonista.com/brasil/rodrigo-maia-se-irrita-com-ataques-de-bolsonaristas/>;
<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/essencial/maia-se-irrita-com-militancia-bolsonarista-que-que-r-o-coaf-com-moro/>;
<https://www.infomoney.com.br/politica/por-que-rodrigo-maia-esta-irritado-com-o-governo-redes-sociais->

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

22. O Senado também foi vítima da **milícia digital** comandada pelo Presidente Jair Bolsonaro e sua família. A Senadora Eliziane Gama foi ameaçada de morte por contrariar o Presidente na votação da proposta do Governo de fragilizar o controle da circulação de armas no país. A Senadora recebeu ameaças desafiando ela a sair na rua sem seus seguranças. Outra mensagem dizia que sua casa seria arrombada e seus familiares levariam uma bala na testa.¹⁵

23. Outro parlamentar ameaçado pela **milícia digital** foi o Senador Fabiano Contarato da Rede/ES. O Senador passou a receber ameaças nas redes após questionar em audiência no Senado a ausência de imparcialidade do Ministro Sérgio Moro na condução da Lava Jato. Além dos xingamentos, o Senador recebeu áudio que o ameaçava de morte.¹⁶

24. O Senador Marcos do Val, do Cidadania/ES, também foi ameaçado pela **milícia digital** ao ser designado relator do Pacote de propostas encaminhado pelo Ministro Sérgio Moro ao Congresso Nacional. Senador teve sua vida ameaçada por uma pessoa não identificada num vídeo que circulou na deep web e também por meio de um email anônimo que ameaçava a ele e sua família.¹⁷

25. O Senador Ângelo Coronel também foi vítima da **milícia digital**. O Senador passou a ser ameaçado de morte nas redes sociais ao ser nomeado Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito das Fake News, responsável

[explicam/](#)

¹⁵

<https://www.cartacapital.com.br/politica/senadora-e-ameacada-de-morte-por-milicias-digitais-bolsonarista/>

¹⁶

[https://congressoemfoco.uol.com.br/especial/noticias/senador-e-ameacado-apos-questionar-moro-sobre-imparcialidade/;](https://congressoemfoco.uol.com.br/especial/noticias/senador-e-ameacado-apos-questionar-moro-sobre-imparcialidade/)

¹⁷

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/04/02/relator-do-pacote-anticrime-de-moro-marcos-do-val-denuncia-ameacas-recebidas-por-e-mail.ghtml;>

<https://www.metropoles.com/colunas-blogs/janela-indiscreta/em-video-da-deep-web-senador-e-ameacado-o-que-e-teu-esta-guardado>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

por investigar exatamente a estrutura existente nas redes para a disseminação de mentiras, ameaçar e atacar opositores e desafetos, estrutura que agora é atribuída ao Presidente da República e sua família por ex-aliados que conviveram no núcleo central da estrutura que levou Jair Bolsonaro ao poder.¹⁸

26. Na Câmara, os parlamentares do PSOL tornaram-se alvo predileto da **milícia digital** atribuída por ex-aliados ao Presidente da República e sua família. Além dos ataques que impediram o Deputado Federal reeleito Jean Wyllys de assumir o mandato que lhe fora conferido pelo voto popular e o forçaram a deixar o país, a Deputada Federal Talíria Petrone, do Rio de Janeiro, também foi vítima da atuação dessa estrutura criada nas redes, tendo a Polícia Federal desarticulado um plano armado para atentar contra a vida da Deputada.

¹⁹

27. Os ataques ao PSOL não pararam por aí. Após um duro embate com o Ministro Sérgio Moro em audiência na Câmara dos Deputados, o Deputado Federal Glauber Braga, do Rio de Janeiro, também passou a ser ameaçado pela **milícia digital** que defende o Governo.²⁰

28. Infelizmente os ataques da **milícia digital** à bancada do PSOL não pararam por aí. Após a divulgação da série de matérias revelando os bastidores que comprovam a ausência de imparcialidade e de observância do devido processo legal na condução de diversos casos da Lava Jato pelo Portal The Intercept, o Deputado Federal David Miranda, do Rio de Janeiro, passou a ser alvo de constantes ataques nas redes sociais em razão de sua relação com o

¹⁸ <https://veja.abril.com.br/politica/senador-e-ameacado-apos-assumir-presidencia-da-cpi-das-fake-news/>;
<https://www.poder360.com.br/congresso/senador-angelo-coronel-pede-escolta-a-policia-legislativa-apos-ofrer-ameacas/>

¹⁹ <https://istoe.com.br/deputada-taliria-petrone-volta-a-ser-vitima-de-ameacas-de-morte/>;
<https://congressoemfoco.uol.com.br/legislativo/policia-federal-descobre-plano-contradeputada-taliria-petrone-na-deep-web/>;
<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral.deputada-taliria-petrone-volta-a-ser-vitima-de-ameacas-de-morte.70002891496>

²⁰ <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2019/07/glauber-braga-ameacado-desafio-sergio-moro.html>;
<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2019-07-03/deputado-que-chamou-moro-de-juiz-ladrao-diz-que-se-tornou-alvo-de-ameacas.html>;

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

referido portal de notícias e também por se companheiro há mais de dez anos do jornalista Glenn Greenwald.²¹

29. Ainda na esteira das denúncias publicados pelo portal de notícias The Intercept, com o objetivo de desqualificar as denúncias, o perfil intitulado “Pavão Misterioso”, cuja identidade hoje é atribuída ao filho do Presidente, o Vereador Carlos Bolsonaro, publicou em sua página pública no *Twitter*²² no dia 06/07/2019, uma série de mensagens com falsa autoria atribuída aos Deputados Marcelo Freixo, David Miranda e Paulo Pimenta e com conteúdo falso e criminoso, material que foi objeto de representação junto a esta Douta Procuradoria.

30. As mesmas ameaças dirigidas aos parlamentares também tiveram como alvo os Ministros da mais alta Corte do país. Tido como um obstáculo ao avanço da extrema-direita, o Supremo Tribunal Federal passou a ser alvo constante da milícia digital, especialmente na véspera de julgamentos importantes com forte interesse político do Presidente da República e de sua família. Em reação às constantes ameaças aos membros do tribunal, o Presidente da Corte, Dias Toffoli determinou a instauração de inquérito para apurar quem financia a estrutura criada para a disseminação de mentiras e para ameaçar e atacar opositores e desafetos nas redes sociais²³, a chamada **milícia digital**, cuja responsabilidade está sendo abertamente atribuída ao Presidente da República e a seus filhos por ex-aliados.

31. Até mesmo membros do próprio Governo foram alvos dos ataques empreendidos pela **milícia digital** bolsonarista, como ocorreu com o General Santos Cruz, Ex-ministro da Secretaria de Governo, que afirmou em entrevista:

²¹

<https://catracalivre.com.br/cidadania/apos-vazamento-de-moro-deputado-david-miranda-e-atacado-nas-redes/>;

²² <https://twitter.com/oppavaomisterio>

²³ <https://www.cartacapital.com.br/politica/arma-politica-de-bolsonaro-milicia-digital-esta-na-mira-do-stf/>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

“Você percebe que é uma coisa planejada. Um lança porque tem não sei quantos mil que seguem ele e os outros seguem. Se der para um técnico, ele monta a pirâmide para você. Naquele caso foi uma coisa medíocre, pegaram um pedaço de uma entrevista, um apresentador [Danilo Gentili] que é mais famoso, que tem muita gente que segue e deram para ele para lançar.”²⁴

32. O que já era grave ganha contornos ainda mais drásticos quando pessoas que participaram de toda a construção do projeto bolsonarista, que estavam no coração do Governo e defenderam o nome da família por tanto tempo começam a revelar o modus operandi da verdadeira organização criminosa por trás da **milícia digital** comandada por Jair Bolsonaro e seus filhos.

33. As evidências materiais apontadas comprovam a existência de uma estrutura criada para disseminar notícias falsas e para ameaçar e atacar opositores e desafetos do Presidente da República, de seus familiares e aliados, fato que vem sendo investigado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News.

34. Tais evidências somadas às denúncias de pessoas que conhecem como ninguém o funcionamento dessa estrutura criminosa apontam que Jair Bolsonaro e seus filhos violaram gravemente a Constituição e a legislação pátria ao lançarem mão de uma milícia digital para espalhar mentiras, constranger seus opositores e influenciar na decisão de outros poderes mediante coação, conforme passaremos a expor.

24

<https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/santos-cruz-critica-gangue-digital-bolsonarista-e-vai-a-cpi-das-fake-news/>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

II. DO DIREITO

35. Confirmadas as denúncias formuladas pelos Ex-aliados do Presidente da República, inequívoco que sua conduta conforma diretamente os princípios da moralidade, legalidade e da probidade, inerentes à administração pública.

36. Lançar mão do cargo que ocupa para estruturar uma rede para atacar opositores e disseminar mentiras é absolutamente incompatível com os deveres que devem ser observados por qualquer agente público, especialmente aquele que ocupa o mais alto cargo da República.

37. Ao patrocinar este tipo de prática, o Presidente da República praticou ato de improbidade, conforme estabelece a Lei nº 8429, de 02 de junho de 1992, a Lei de Improbidade Administrativa, conforme transcrevemos:

*Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública qualquer **ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:***

I - praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência:

.....”(Grifamos)

38. Os atos praticados pelos agentes públicos envolvidos, inclusive o Presidente da República, configuram ainda o crime de prevaricação, previsto no art. 319 do Código Penal nos seguintes termos:

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

“Art. 319 - Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.” (Grifamos)

39. Configuram ainda a prática de advocacia administrativa, conduta vedada no art. 321 do diploma penal nos seguintes termos:

“Art. 321 - Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário:

Pena - detenção, de um a três meses, ou multa.

Parágrafo único - Se o interesse é ilegítimo:

Pena - detenção, de três meses a um ano, além da multa.”

40. De fato, lançar mão do cargo de Presidente da República para manter uma **milícia digital**, assim denominada uma rede de perfis falsos nas redes sociais destinada à disseminação de mentiras e a ameaçar e atacar opositores do Governo constitui conduta absolutamente contrária ao que dispõe a lei, por mais que satisfaça o interesse pessoal do Presidente da República.

41. Da mesma forma, usar o cargo para patrocinar os interesses privados da família, ainda que na seara política, sem dúvida alguma enquadra-se na conduta vedada pelo tipo penal de advocacia administrativa, especialmente quando a conduta tem como objetivo assegurar um cargo para o próprio filho.

42. Deve-se chamar a atenção para as ameaças dirigidas pela **milícia digital** aos membros de outros poderes, situação que, somada às afirmações dos Deputados mencionados de que ela seria comandada pelos filhos do

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Presidente da República e por assessores palacianos, configuraria evidente crime de responsabilidade, conforme dispõe o art. 6º da Lei nº 1079, de 1950:

Art. 6º São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos poderes legislativo e judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados:

1 - tentar dissolver o Congresso Nacional, impedir a reunião ou tentar impedir por qualquer modo o funcionamento de qualquer de suas Câmaras;

2 - usar de violência ou ameaça contra algum representante da Nação para afastá-lo da Câmara a que pertença ou para coagí-lo no modo de exercer o seu mandato bem como conseguir ou tentar conseguir o mesmo objetivo mediante suborno ou outras formas de corrupção;

3 - violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas dos Estados, da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e das Câmaras Municipais;

4 - permitir que força estrangeira transite pelo território do país ou nele permaneça quando a isso se oponha o Congresso Nacional;

5 - opor-se diretamente e por fatos ao livre exercício do Poder Judiciário, ou obstar, por meios violentos, ao efeito dos seus atos, mandados ou sentenças;

6 - usar de violência ou ameaça, para constranger juiz, ou jurado, a proferir ou deixar de proferir despacho, sentença ou voto, ou a fazer ou deixar de fazer ato do seu ofício;

7 - praticar contra os poderes estaduais ou municipais ato definido como crime neste artigo;

8 - intervir em negócios peculiares aos Estados ou aos Municípios com desobediência às normas constitucionais.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

43. Diante da gravidade extrema da situação, é imprescindível que esta Procuradoria, em cumprimento ao seu dever constitucional, tome imediatamente os depoimentos dos Deputados Federais Alexandre Frota - PSDB/SP; Joice Hasselmann - PSL/SP e Delegado Waldir - PSL/GO, todos oriundos do coração da campanha de Jair Bolsonaro e de seu governo, para que expliquem e detalhem como se dava o funcionamento da **milícia digital** responsável por disseminar mentiras e ameaçar e atacar opositores.

44. Diante da gravidade das ameaças disseminadas pela estrutura montada nas redes sociais e atribuída ao Presidente e aos seus filhos, é imprescindível e urgente a instauração dos procedimentos legais para apuração dos fatos narrados e imputação das respectivas responsabilidades, tendo em vista as ameaças existentes ao exercício das liberdades democráticas, à atuação dos membros dos demais poderes da União e à própria manutenção do Estado Democrático de Direito.

45. Ante o exposto, requeremos:

- i. a **adoção das medidas cabíveis para investigar a ação do Presidente da República e de seus filhos, FLÁVIO BOLSONARO, Senador, EDUARDO BOLSONARO, Deputado Federal e CARLOS BOLSONARO, Vereador pela cidade do Rio de Janeiro-RJ, na estruturação e manutenção de uma milícia digital para disseminar mentiras e ameaçar e atacar seus opositores nas redes sociais;**
- ii. Seja tomado imediatamente os depoimentos dos Deputados Federais Alexandre Frota - PSDB/SP; Joice Hasselmann - PSL/SP e Delegado Waldir - PSL/GO para que expliquem e detalhem o funcionamento da **milícia digital** responsável

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

- por disseminar mentiras e ameaçar e atacar opositores do Governo;
- iii. A solicitação de informações junto ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o andamento das investigações relacionadas à disseminação de notícias falsas nas eleições de 2018;
 - iv. Seja solicitado ao Supremo Tribunal Federal o compartilhamento dos dados levantados sobre a atuação da **milícia digital** bolsonarista para atacar e ameaçar os Ministros daquela Corte;
 - v. sejam tomadas as providências administrativas, civis e penais cabíveis, visando o cumprimento da lei e resguardo dos direitos constitucionais atinentes, especialmente para assegurar o livre exercício das liberdades democráticas, da atuação dos Poderes da República e a manutenção do Estado Democrático de Direito.

Nestes termos, pede o deferimento.

Brasília, 23 de outubro de 2019.



Ivan Valente
Líder do PSOL

Fernanda Melchionna
Primeira Vice-Líder do PSOL

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigu
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ